

CONSTRUÇÃO DE PROJETO INTERDISCIPLINAR: METODOLOGIA DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE ENVOLVENDO PROBLEMÁTICA

Coordenador: Suzana Schuch Santos

O Programa Escolinhas Integradas - PEI é um espaço de ação social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, que trabalha na perspectiva da educação pelo esporte, com equipe interdisciplinar no contra-turno da escola com participantes de 6 a 18 anos, em parceria com o Instituto Ayrton Senna IAS/AUDI. O objetivo é de socialização e educação pelo esporte considerando o corpo como via e foco de intervenção interdisciplinar. Neste contexto o esporte é concebido como um fenômeno social que ultrapassa as fronteiras da prática de modalidades ou jogos motores, tornando-se objeto de estudo e de intervenção de diferentes áreas de conhecimento. A ação sócio-educativa nesta perspectiva toma o sujeito social como foco da intervenção, construindo uma ação integrada (entre áreas) que tem o esporte como o elemento de articulação. Para isso, se utiliza a metodologia de oficinas interdisciplinares com o foco do trabalho orientado a partir de uma problemática social. Assim, a estruturação do planejamento ocorre da seguinte forma: 1) levantamento de problemáticas sociais que emergem do diagnóstico lúdico realizado sistematicamente; 2) planificação onde se identificam focos de intervenção referentes às diferentes problemáticas; 3) estruturação de ações sócio-educativas através de projetos de ensino tendo o esporte como articulador da ação; 4) execução das oficinas de ensino inseridas nos diferentes projetos; 5) avaliação de processo e de resultados dos projetos; 6) disseminação; 7) novo planejamento. O resultado dos projetos aponta uma nova problemática, ou retoma a problemática levantada no diagnóstico lúdico. Tal estrutura visa projetar novas intencionalidades, retroalimentando os objetivos e o foco do próximo trabalho com o grupo. O planejamento estruturado é desenvolvido através de uma intencionalidade sócio-educativa problematizada sob olhar de 4 áreas: 1) Educação Física, composta exclusivamente por educadores do curso de Educação Física; 2) Saúde Coletiva, com educadores dos cursos de Biologia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia; 3) Sociedade, composta por educadores dos cursos de Jornalismo, Serviço Social e Pedagogia e 4) Arte, com educadores de diferentes cursos com habilidades em Artes Plásticas, Dança, Música e Teatro. O educador, nesta perspectiva, é entendido como um facilitador do processo e o educando como agente de transformação pessoal e coletivo. O Programa Escolinhas Integradas se identifica com os princípios da Tecnologia Social de Educação pelo Esporte e com o

Paradigma Pedagógico Inaciano, se fundamentando numa prática esportiva que privilegia os princípios sócio-educativos do esporte, sobretudo no trabalho com crianças e adolescentes em situação de desigualdade social, necessitando de oportunidades para seu desenvolvimento integral, visando a sua prática autônoma e cidadã. Reconhecendo o quadro geral de crise, sobretudo, econômica de nosso país, percebemos que as crianças e adolescentes participantes deste programa sofrem os mesmos impactos sociais que vêm sofrendo a infância e a juventude brasileira, ou seja, vivem em condições peculiares de desenvolvimento físico, psíquico e social, subsistem em situação de privação em relação a bens e serviços, tais como alimentação, educação, saúde, habitação, transporte, cultura, esporte e lazer. Os principais efeitos que esta situação de privação provoca são: ingresso precoce no mundo do trabalho, relação conflitiva com a escola, vivência de privação, proximidade de situações de risco pessoal e social, constituição mais precoce de família, além dos casos extremos como o das crianças e adolescentes em situação de rua, jovens infratores e a exploração sexual. Contrapondo-se a essa situação, o PEI, num esforço conjunto da UNISINOS e do IAS/AUDI, promove oportunidades de protagonismo às crianças, aos adolescentes e acadêmicos envolvidos no Programa. Nessa perspectiva, as ações do PEI objetivam produzir impacto social no coletivo dos participantes (crianças e adolescentes), nos seus núcleos familiares, nas suas escolas e nas comunidades nas quais vivem e na formação pessoal e profissional dos acadêmicos e profissionais que neles atuam. Para isso, se organiza através de atividades de caráter sistemático e assistemático. As primeiras se constituem de uma programação onde as crianças e os adolescentes participam em horários previamente estabelecidos e organizados pelo PEI. A rotina oportunizada ocorre 3 vezes na semana, entendendo como relevante para a vida do educando o espaço fora do Programa, diretamente na sua comunidade, nos outros dois dias da semana, no seu contra-turno escolar. O fato de não ocupar totalmente o educando no contra-turno escolar constitui um diferencial na intencionalidade educativa. Representa o incentivo à autonomia, a vivências sociais, garantindo que o espaço fora do Programa possa constituir investimento do educando. Entende-se que a ação assistencial deve assumir o sujeito, acolhê-lo, mas não retirá-lo do seu meio, privando-o da apropriação do seu espaço no mundo fora da escola e fora do PEI. As atividades assistemáticas são aquelas organizadas esporadicamente e por demanda dos próprios grupos, podendo contemplar a participação de parte dos grupos, de representações grupais, de todos os grupos, da família, da escola e da comunidade. O PEI pretende oportunizar, diariamente, a prática esportiva em diferentes modalidades, agrupadas a partir da seguinte organização: esportes individuais, esportes coletivos e esportes

especiais. Esta organização se justifica a partir de estudos realizados sobre as potencialidades das diferentes modalidades em desenvolver determinados aspectos essenciais à aprendizagem do exercício da cidadania. Segundo Santos (2001) os esportes coletivos favorecem, predominantemente, o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e habilidades que envolvem a sociedade, a comunidade e o meio ambiente. Já os esportes individuais, favorecem o desenvolvimento de conhecimentos relativos a saúde, esta entendida como bem estar bio-psico-social. Os esportes especiais, entendidos elementos desafiadores que se identificam com a dimensão humana do aprender sempre, motivam para a superação de fronteiras, dando conta da ampliação do universo cultural esportivo das crianças e dos adolescentes, podendo desenvolver todos os aspectos já citados, porém, priorizando a dimensão artística cultural do conhecimento humano. A especificidade das atividades de cada grupo etário possibilita um olhar focal para as suas necessidades: os mirins têm o foco para uma ludicidade maior e a questão do egocentrismo característico é considerada; com os pré-adolescentes o enfoque pedagógico recai sobre as mudanças da puberdade e o desenvolvimento biopsicossocial; para os adolescentes a ação é estruturada em um dia de atendimento, atentando para as necessidades de inserção no mundo do trabalho, assim como para questões de reconfiguração de espaços familiares e escolares. Da mesma forma que se atenta para as especificidades dos grupos, há o entendimento de que momentos de integração das idades e um olhar mais específico para as questões de gênero são importantes. Atividades desenvolvidas com grupos de idade mista possibilitam trocas e aprendizagens na dimensão principalmente do Ser e do Conviver. Quanto às questões de gênero, a atenção se volta para a dimensão cultural, habilidades físicas e cognitivas, sendo considerada a necessidade de um maior investimento para tal questão no grupo de adolescentes.